

EDITORIAL

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe o número 59 da Revista *Philologus*, com nove artigos e uma resenha, dos seguintes autores: Américo Almiro do Ó Filho, Bárbara Olímpia Ramos de Melo, Cybele Regina Melo dos Santos, Everaldo dos Santos Almeida, Expedito Eloísio Ximenes, José Pereira da Silva, Luiz Augusto Vieira de Carvalho, Luna Karoline Sousa Rocha, Matheus Seiji Bazaglia Kuroda, Mônica Maia dos Santos, Paulo Mosânio Teixeira Duarte, Pedro Antônio Gomes de Melo e Rodrigo Maia Theodoro dos Santos.

No primeiro artigo, Cybele aborda uma análise das diferenças léxico-semânticas entre a língua portuguesa do Brasil e a língua portuguesa de Portugal.

No segundo, Bárbara e Luna discutem atividades em três livros didáticos para levantar os gêneros orais, apresentar como as atividades que desenvolvem a oralidade e analisar a coerência com a Proposta Curricular da EJA, dos PCN e do Guia PNLD.

Américo e Expedito apresentam, no terceiro artigo, o estudo de um manuscrito datado do século XIX, da então vila do Acaraú, Ceará, do qual fizeram a edição semidiplomática e analisaram os aspectos paleográficos, codicológicos, linguísticos e as manifestações sociopolítico-culturais presentes.

Everaldo analisa o discurso humorístico da televisão brasileira, no quarto artigo, identificando implicâncias e relações linguístico-históricoculturais dos falantes em decorrência da concepção sociológica da linguagem a partir dos bordões veiculados pela programação de entretenimento.

O quinto artigo é de Matheus e Mônica, que analisam a mobilização e a construção dos sentidos na música “Velha Roupa Colorida”, de Belchior, considerando seu funcionamento discursivo.

No sexto, continuamos a publicação do artigo de Rodrigo, cuja primeira parte foi publicada no número anterior desta *Revista*, correspondente ao primeiro quadrimestre de 2014.

Luiz Augusto apresenta, no artigo de número sete, um breve estudo sobre o tópic em língua portuguesa sob a perspectiva da gramática

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

tradicional e da linguística, analisando e comparando o ponto de vista dessas correntes em relação ao tópico.

No penúltimo artigo, Pedro Antônio investiga sobre a dinâmica toponímica nos nomes identificadores dos municípios da microrregião de Arapiraca, procurando compreender o processo de mudança linguística.

No último, Paulo Mosânio avalia a contribuição de Saussure a respeito da noção de língua e de signo, considerando o Curso, mais recentes.

Na resenha, José faz uma breve apresentação do livro *Produção de Texto Oral e Escrito*, organizado pelos Professores Antônio Carlos Santana de Souza e Maria Leda Pinto, comentando alguns de seus capítulos e relacionando os demais para conhecimento dos interessados.

Concluindo este número 59 da *Revista Philologus*, o CiFEFiL solicita a sua crítica a esta publicação, ajudando-nos a produzir um periódico cada vez mais qualificado e importante para a interação entre os profissionais de linguística e letras e, especialmente, os que atuam diretamente com a filologia em seu sentido mais restrito.

Rio de Janeiro, agosto de 2014.

José Pereira da Silva